
Introdução aos Paradigmas de Programação e P00

— Prof. Ítalo Assis —

Ajude a melhorar este material =]

Encontrou um erro? Tem uma sugestão?

Envie e-mail para italo.assis@ufersa.edu.br

Agenda

- Paradigmas de programação
- Orientação a objetos
- Modelos

Paradigmas de programação

- É a forma como a solução para um determinado problema é desenvolvida
- Exemplos:
 - programação orientada a procedimentos;
 - programação orientada a objetos;
 - programação genérica;
 - programação funcional;
 - programação em lógica;
 - programação baseada em regras;
 - programação baseada em restrições;
 - programação orientada a aspectos.

Paradigmas de programação

- Prolog
 - Programação em lógica
 - [Outros exemplos](#)

```
estuda(charles, csc135).  
estuda(olivia, csc135).  
estuda(jackson, csc131).  
estuda(arthur, csc134).
```

```
ensina(caio, csc135).  
ensina(pedro, csc131).  
ensina(pedro, csc171).  
ensina(julio, csc134).
```

```
professor(X, Y) :- ensina(X, C), estuda(Y, C).
```

```
?- professor(caio, charles).
```

Paradigmas de programação

- Clojure
 - Programação funcional
 - [Utilizado na Nubank](#)
 - [Outros exemplos](#)

```
user=> (defn say-hello  
        [name]  
        (println (str "Hello, " name)))  
  
user=> (say-hello "Kim")  
  
Hello, Kim  
  
nil
```

Paradigmas de programação

- A programação estruturada foi o paradigma mais difundido
 - ênfase em sequência, decisão e, iteração
 - normalmente formado por código em um único bloco
- A medida que os programas foram tornando-se mais complexos, surgiu a necessidade de resolver os problemas de uma maneira diferente
- Nesse contexto surge o paradigma da Programação Orientada a Objetos
- O Java suporta quatro paradigmas de programação: procedural, genérica, funcional e **orientada a objetos**

Orientação a objetos

- Dados e as operações que serão realizadas sobre estes formam um conjunto único (objeto)
- A resolução de um problema é dada em termos de interações realizadas entre esses objetos



Orientação a objetos

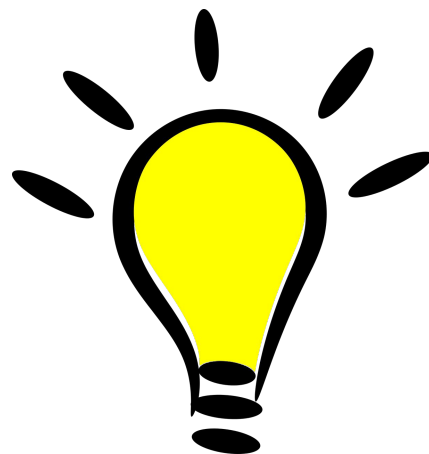
- Benefícios da abordagem orientada a objetos:
 - Modularidade:
 - uma vez criado, um objeto pode ser passado por todo o sistema;
 - Encapsulamento:
 - detalhes de implementação ficam ocultos externamente ao objeto;
 - Reuso:
 - uma vez criado, um objeto pode ser utilizado em outros programas;
 - Manutenibilidade:
 - manutenção é realizada em pontos específicos do programa (objetos).

Modelos

- Representações simplificadas de objetos, pessoas, itens, tarefas, processos, conceitos, ideia...
- Usados no dia a dia, independentemente do uso de computadores
- Normalmente possui dados (informações) e operações (procedimentos) associados a ele
 - Um carro, exemplo, possui dados, como ano e marca, e operações, como acelerar e freiar

Exemplo: Lâmpada

- Consideremos uma lâmpada comum
 - Dados:
 - Estado (ligada ou desligada)
 - Procedimentos
 - Acender
 - modificar seu estado para “ligada”
 - Apagar
 - modificar seu estado para “desligada”
 - Mostrar estado
- Os dados do modelo são somente os relevantes à abstração do mundo real que está sendo feita



Exemplo: Lâmpada

- Podemos representar modelos usando variantes do **diagrama de classes** da **UML** (*Unified Modeling Language*)
 - O retângulo superior mostra o nome do modelo
 - O retângulo central mostra dados
 - E o retângulo inferior mostra as operações
 - Os nomes das operações são seguidos de parênteses
 - Quando houver parâmetros, eles são listados dentro dos parênteses

| Lampada | |
|---------|-----------------|
| - | estadoDaLampada |
| + | acende() |
| + | apaga() |
| + | mostraEstado() |

Exemplo: Lâmpada

```

modelo                                Lampada
início                                modelo
do                                    dado estadoDaLampada;
                                     operação acende()
                                     início
                                     estadoDaLampada = aceso
                                     fim
                                     operação apaga()
                                     início
                                     estadoDaLampada = apagado
                                     fim
                                     operação mostraEstado()
                                     início
                                     se (estadoDaLampada == aceso)
                                     imprime "A lâmpada está acesa"
                                     senão
                                     imprime "A lâmpada está apagada"
                                     fim se
                                     fim
fim do modelo
```

Exemplo: conta bancária simplificada

- Vamos projetar um modelo de uma conta bancária simplificada que somente representa:
 - o nome do correntista
 - o saldo da conta
 - e se a conta é especial ou não
- Se a conta for especial, o correntista terá o direito de retirar mais dinheiro do que tem no saldo (ficar com o saldo negativo)

| ContaBancariaSimplificada | |
|---------------------------|--|
| - | nomeDoCorrentista |
| - | saldo |
| - | contaEhEspecial |
| + | abreConta (nome, deposito, ehEspecial) |
| + | abreContaSimples (nome) |
| + | deposita (valor) |
| + | retira (valor) |
| + | mostraDados () |

```

modelo
    ContaBancariaSimplificada
        início do modelo
        dado nomeDoCorrentista, saldo, contaEhEspecial
        operação abreConta(nome, deposito, ehEspecial)
            início
                nomeDoCorrentista = nome
                saldo = deposito
                contaEhEspecial = ehEspecial
            fim
        operação abreContaSimples(nome)
            início
                nomeDoCorrentista = nome
                saldo = 0.00
                contaEhEspecial = falso
        fim

        operação deposita (valor)
            início
                saldo = saldo + valor
        fim
    fim

```

```

        operação retira(valor)
            início
                se (valor >= saldo OU contaEhEspecial)
                    saldo = saldo - valor
                fim
        fim

        operação mostraDados()
            início
                imprime "O nome do correntista é"
                imprime nomeDoCorrentista
                imprime "O saldo é "
                imprime saldo
                se (contaEhEspecial)
                    imprime "A conta é especial"
                senão
                    imprime "A conta é comum"
                fimse
            fim
    fim do modelo

```

Exercício

- Vamos criar um modelo, através de um diagrama de classes, que represente um aluno da UFERSA

Modelos

- É possível criar modelos que contenham somente dados ou somente operações
- Modelos que contenham somente dados são pouco usados
 - Quando criamos modelos para representação de dados é interessante e útil adicionar algumas operações para manipulação desses dados
- Modelos que contenham somente operações podem ser considerados bibliotecas de operações
 - São exemplos desses modelos os grupos de funções matemáticas e de processamento de dados, que não precisem ser armazenados.

Modelos

- Modelos podem conter submodelos e ser parte de outros modelos
 - Um modelo de casa poderia ser composto por diversos modelos de lâmpada
 - Um modelo de lâmpada pode fazer parte tanto de um modelo de casa quanto de um modelo de carro, etc
- A simplificação inerente aos modelos é, em muitos casos, necessária
 - Dependendo do contexto, algumas informações devem ser ocultas ou ignoradas
- Por exemplo, a representação das informações sobre uma pessoa pode ser feita de maneira diferente, dependendo do contexto

Exemplo

- Vamos construir um modelo de uma pessoa para cada um dos contextos a seguir:
 - Pessoa como Empregado de Empresa
 - Pessoa como Paciente de uma Clínica Médica
 - Pessoa como Contato Comercial

Exemplo

| Empregado |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">- nome- cargo- salario- horasExtrasTrabalhadas |
| <ul style="list-style-type: none">+ calculaSalario ()+ aumentaSalario (salario) |

| Paciente |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">- nome- sexo- idade- altura- peso- historicoDeConsultas |
| <ul style="list-style-type: none">+ verificaIMC (sexo, altura, peso)+ adicionaInformacaoHistorico (historicoDeConsultas) |

| ContatoComercial |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">- nome- telefone- cargo- empresa |
| <ul style="list-style-type: none">+ mostraTelefone ()+ trabalhaEmEmpresa (empresa) |

Modelos

- Modelos podem ser reutilizados para representar diferentes objetos, pessoas ou itens
 - O mesmo modelo *Paciente* poderia ser utilizado para representar cada um dos pacientes de uma clínica
 - Os pacientes podem ser representados pelo mesmo modelo, mas os dados individuais de cada um podem ser diferentes
 - João, Pedro e Maria seriam exemplos do modelo Paciente
- Não é necessária a criação de um modelo para cada item, pessoa ou objeto do mundo real
- A criação e uso de modelos é uma tarefa natural, e a extensão dessa abordagem à programação deu origem ao **paradigma de Orientação a Objetos**

Referências

BATISTA, Rogério da Silva; MORAES, Rafael Araújo de. **Introdução à Programação Orientada a Objetos**. 2013. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/611>. Acesso em: 18 ago. 2021.

STROUSTRUP, Bjarne. **Princípios e práticas de programação com C++**. São Paulo: Bookman, 2012. 1216p. ISBN: 9788577809585.